

Ata número oitenta e cinco do Comitê de Investimentos – CANOASPREV.

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas e trinta minutos, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Gisele Soares da Silva e Nilce Bregalda Schneider, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e noventa e cinco, de dezesseis de novembro de dois mil e dezesseis, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de outubro de dois mil e dezessete, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 369.476.676,40 (trezentos e sessenta e nove milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, seiscentos e setenta e seis reais e quarenta centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro da semana, como segue: *“O mercado doméstico em 2017, após seu longo período de recessão vem apresentando melhora puxado principalmente pelo consumo e não por parte dos investimentos, conforme era esperado. O ciclo de queda da taxa de juros (crédito mais barato), aliado a um menor endividamento das famílias e uma melhora no mercado de trabalho (taxa de desemprego em queda) fomentam e impulsionam as vendas do varejo, atingindo tanto a indústria como o segmento de serviços. Contudo, para o Brasil atingir um crescimento consistente, será necessária uma melhora fomentada pelos investimentos, que devem impulsionar nossa economia com uma maior relevância a partir do final de 2018, quando a indústria apresentar uma capacidade ociosa menor, e as eleições já tiverem finalizadas. Desta forma, haverá uma sinalização mais clara para as políticas de longo prazo – neste ponto, com o impasse da reforma da previdência já encerrado, esperamos, com desfecho minimamente positivo. A variação apresentada pela inflação neste ano, juntamente com seu índice de difusão – amplitude de itens que mostraram aumento de preço, estão próximas da expectativa do mercado, projetando um fechamento para o índice em torno de 3% no ano, e de 4% para os próximos períodos. Desta forma, o ritmo de corte da taxa Selic deve apresentar uma diminuição, passando para 0,50 p.p. em dezembro, levando a Selic para 7,0% a.a. Avaliamos que caso o cenário de inflação e atividade continuarem apresentando dados positivos, o Copom realizará uma queda adicional de 0,50 p.p., deixando a Selic em 6,5% a.a. em 2018. Desta forma, alcançar a meta atuarial em 2018 – projetada atualmente em 10,28%, não será mais possível apenas com aplicações em CDI e IFR-M 1. A carteira de investimentos deverá tomar mais risco ao longo de 2018, com alocações em: **1) Crédito Privado** – atualmente enfrentando pouca demanda nas emissões propostas, devido a um baixo spread de taxa, aliado ao risco político – eleições 2018, que pode elevar o prêmio de risco nas taxas no próximo ano, tornando este tipo de investimento mais atrativo; **2) Títulos Públicos** – NTN-Fs com prazos a partir de 2023, em um momento que suas taxas atinjam ao menos 10% a.a. (atualmente em 9,57%) ou NTNs-B em cenários de aumento de taxa decorrido de stress das incertezas nas eleições; **3) Fundos Imobiliários** - instrumento em que podemos encontrar fundos listados de renda pagando por meio de proventos em torno de 10% a.a., portanto próximo da meta, sem levar em consideração a variação de suas cotas, além do fato do IFIX ter apresentado a melhor relação risco/retorno nos últimos 12 meses quando comparado ao Ibovespa e IMA-B; **4) Fundos de Ações (Estratégia Fundamentalista)** – Para os fundos capazes de selecionar empresas com vantagens competitivas que superem o Ibovespa consistentemente em longos períodos (60 meses), incluindo uma política de pagamento de dividendos elevados dentre as empresas selecionadas. Enfatizamos que estas alternativas possuem pontos de entrada específicos, podendo ser montadas ao longo de 2018, devendo ser adequada a composição e risco da carteira atual do RPPS”. Ato contínuo, o Comitê recebeu uma nova minuta da Política de Investimentos 2018, visto que a Resolução 3.922/2010 foi alterada pela Resolução 4.604/2017. Neste sentido o Comitê de Investimentos analisou e aprovou a minuta e suas alterações, e encaminhará ao Conselho Deliberativo para que também seja aprovada e devolvida até o dia vinte de dezembro do corrente, para encaminhamento a Secretaria da Previdência Social até o dia vinte e seis de dezembro do corrente. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.*

Delfino do Nascimento Neto Gisele Soares da Silva Nilce Bregalda Schneider